

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL
4º TRIMESTRE
2025

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E OPERACIONAL	3
2.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O EXERCÍCIO DE 2025	3
3.	ÂMBITO DO PRESENTE RELATÓRIO	4
4.	ATIVIDADE ESTRATÉGICA E OPERACIONAL DA SR CTR - 4.º TRIMESTRE DE 2025	4
4.1.	REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO ATIVA	4
4.2.	VALORIZAÇÃO DA ARQUITETURA, FORMAÇÃO E CULTURA	5
4.3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PLANEAMENTO FINANCEIRO	5
4.4.	ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E PROJETOS EM CURSO	5
4.5.	INDICADORES OPERACIONAIS E PERSPETIVAS	5
5.	ANÁLISE JUSTIFICATIVA	6
5.1.	PROVEITOS DE ESTRUTURA	6
5.2.	CUSTOS DE ESTRUTURA	7
5.3.	ÓRGÃOS SOCIAIS	8
5.4.	COLÉGIOS	9
5.5.	ESTRUTURAS LOCAIS E OUTRAS ATIVIDADES	9
5.6.	ADMISSÃO	10
5.7.	APOIO AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	10
5.8.	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	11
5.9.	PREMIAÇÃO E CONCURSOS	12
5.10.	INICIATIVAS E PROJETOS	12
5.11.	INTERVENÇÃO PÚBLICA E COMUNICAÇÃO	13
5.12.	REPRESENTAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS	13
5.13.	PROVISÕES SOBRE QUOTAS	14
5.14.	DOTAÇÃO / AFETAÇÃO DE RESERVAS	15
5.15.	AJUSTAMENTOS	16
5.16.	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA	16
5.17.	SÍNTESE COMPLEMENTAR: INVESTIMENTOS, RECURSOS HUMANOS E ATIVIDADES ESPECÍFICAS NO 4.º TRIMESTRE DE 2025	17
6.	SÍNTESE ANUAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2025	29
6.1.	EVOLUÇÃO ACUMULADA POR TRIMESTRE	29
6.2.	MOVIMENTO LÍQUIDO ESTIMADO POR TRIMESTRE	29
7.	CONCLUSÃO	31

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL 4º TRIMESTRE

Conselho Diretivo Regional Centro

Exercício de 2025

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E OPERACIONAL

A Ordem dos Arquitectos é a associação pública profissional representativa de todos os que exercem a profissão de arquiteto em Portugal, nos termos do **Estatuto da Ordem dos Arquitectos**, aprovado pela **Lei n.º 12/2024, de 19 de janeiro**. Como pessoa coletiva de direito público, a OA prossegue **atribuições de interesse público** e exerce **funções delegadas do Estado**, nomeadamente no âmbito da regulação e disciplina do exercício profissional.

Dotada de **personalidade jurídica** e **autonomia administrativa, financeira e patrimonial**, a Ordem estrutura-se em **órgãos nacionais e regionais**, cuja coordenação e articulação são asseguradas de acordo com o Estatuto e os regulamentos internos em vigor.

O **Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos para o ano de 2025** foi aprovado pelo **Conselho Diretivo Nacional (CDN)**, com base nas previsões orçamentais apresentadas pelos Conselhos Diretivos Regionais do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores. Este orçamento incorpora os **custos de estrutura e os proveitos correntes**, assim como os encargos associados à **implementação dos Planos de Atividades dos diversos Órgãos Sociais**, tanto a nível nacional como regional.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Os objetivos estratégicos definidos para a Ordem dos Arquitectos em 2025 assentam numa lógica de **continuidade institucional**, mas também de **consolidação de boas práticas e reforço da sustentabilidade financeira e operacional**, nos seguintes eixos:

- Cumprimento dos compromissos estatutários e programáticos assumidos pelos diferentes Órgãos;
- Reforço da ligação e da proximidade entre a Instituição e os seus membros;
- Sustentabilidade financeira da OA, com otimização dos recursos no curto, médio e longo prazo;
- Aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos e práticas de gestão;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos membros, através do **Portal dos Arquitectos**, da **Formação Certificada e E-learning**, e do **apoio técnico e jurídico à prática profissional**;
- Valorização e salvaguarda do património da Ordem, com uma gestão eficaz e transparente;

- Implementação e acompanhamento da nova **orgânica interna da Instituição**;
- Consolidação de um modelo de **equilíbrio orçamental e financeiro**, como base de um crescimento sustentado e responsável.

3. ÂMBITO DO PRESENTE RELATÓRIO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a execução orçamental da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos (SR CTR) referente ao 4.º trimestre de 2025 e ao fecho anual do exercício, com base no Mapa de Controlo Orçamental consolidado, procedendo à respetiva análise técnico-financeira e justificativa, bem como à leitura comparativa da evolução verificada ao longo dos quatro trimestres.

Este documento integra-se na **política de transparência e rigor da gestão orçamental da Secção** e visa dar cumprimento ao disposto no **Regulamento de Controlo Orçamental da Ordem dos Arquitectos**. O relatório permite aferir o **grau de execução do Plano de Atividades**, identificar **desvios face ao orçamento aprovado**, e apoiar a **tomada de decisão estratégica**, em alinhamento com os **compromissos estatutários e programáticos do mandato em curso**.

A estrutura do relatório organiza-se por áreas funcionais e rubricas específicas, detalhando a performance orçamental e os indicadores operacionais associados, com recurso a mapas financeiros desagregados e elementos quantitativos de apoio. A análise centra-se no período acumulado de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, articulando a leitura do 4.º trimestre com a evolução acumulada desde o 1.º trimestre.

4. ATIVIDADE ESTRATÉGICA E OPERACIONAL DA SR CTR - 4.º TRIMESTRE DE 2025

4.1. REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO ATIVA

- Mantiveram-se contactos institucionais com **autarquias, comunidades intermunicipais e entidades regionais**, com vista à apresentação do plano de ação da Secção, à valorização da contratação pública de serviços de arquitetura e à dignificação da prática profissional.
- **Verificou-se um aumento significativo de parcerias com municípios no âmbito da encomenda pública**, fruto do reforço do diálogo institucional e da persistência da Secção na defesa de processos de contratação mais justos e qualificados.
- Foi iniciado o processo de **alargamento da rede de correspondentes locais**, reforçando a articulação entre territórios e a visibilidade regional da atividade da Secção.
- Manteve-se o acompanhamento das necessidades de reforço administrativo e técnico da sede da SR CTR, articulando a execução operacional com a capacidade orçamental disponível no encerramento do exercício.

4.2. VALORIZAÇÃO DA ARQUITETURA, FORMAÇÃO E CULTURA

- Foi intensificada a divulgação das ações de **formação contínua integradas no Plano Único de Formação**, com foco na valorização profissional e na oferta cultural aos membros.

4.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PLANEAMENTO FINANCEIRO

- Demos continuidade ao **modelo de orçamento por centros de custo**, assegurando um acompanhamento mais preciso da execução orçamental por área funcional.
- A SR CTR colaborou com o CDN na **execução do Protocolo de Repartição de Quotização** e na **consolidação do Orçamento Geral da OA**.
- Teve início a **execução do Plano de Controlo de Custos** e a preparação da nova **plataforma de monitorização financeira**.
- Participou em **grupos de trabalho relacionados com o Portal dos Arquitectos** e com o processo de renovação do **seguro de responsabilidade civil profissional**.

4.4. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E PROJETOS EM CURSO

- A Secção acompanhou a execução e o fecho financeiro das atividades institucionais realizadas no exercício, incluindo o Congresso da Ordem dos Arquitectos e as iniciativas regionais com impacto direto na representação da SR CTR.
- Foram calendarizadas várias **ações de formação e sensibilização cultural**, com destaque para:
 - Visitas técnicas e **exposições sobre o património arquitetónico regional**;
 - Iniciativas públicas de **valorização da profissão** e do papel dos arquitetos no território;
 - Iniciativas públicas que promoveram a **visibilidade e valorização da arquitetura desenvolvida por mulheres**
 - Identificação de **parcerias estratégicas e fontes de financiamento externo** para projetos em desenvolvimento.

4.5. INDICADORES OPERACIONAIS E PERSPETIVAS

A 31 de dezembro de 2025, a Secção Regional do Centro contabilizava 2.297 membros com inscrição ativa. Registavam-se ainda 440 inscrições suspensas, 21 isenções de quota, 9 processos P.R.Q. e 70 estágios profissionais ativos, bem como 14 candidaturas de membros provenientes de outros Estados e 86 novos membros admitidos.

A monitorização da evolução das admissões, suspensões e estágios mantém-se ativa e em linha com os objetivos institucionais. Face ao atual contexto de instabilidade global, a SR CTR mantém uma **postura de gestão prudente e previsões conservadoras**, sem comprometer a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano.

5. ANÁLISE JUSTIFICATIVA

A execução orçamental no fecho do 4.º trimestre de 2025 evidencia um resultado anual global negativo de -1.438,61 €, com receitas realizadas de 351.165,50 € e gastos executados de 352.604,11 €, face a um orçamento equilibrado de 379.397,29 € em receitas e igual montante em gastos.

A receita ficou 28.231,79 € abaixo do previsto, sobretudo por menor execução nos Proveitos de Estrutura, Órgãos Sociais, Admissão e Iniciativas e Projetos. Do lado da despesa, a execução ficou 26.793,18 € abaixo do orçamento, atenuando a quebra de receita mas não eliminando o desvio global negativo.

Ao nível da **despesa**, observa-se um padrão de **subexecução prudente**, com destaque para:

- **Desvios favoráveis em Custos de Estrutura, Apoio ao Exercício da Profissão, Formação e Valorização Profissional, Intervenção Pública e Comunicação, Provisões sobre Quotas e Ajustamentos;**
- **Execução ainda reduzida nos investimentos correntes da SR CTR, mantendo-se a necessidade de acompanhamento dos valores orçamentados e da sua concretização futura;**
- **Execução concentrada em rubricas específicas de atividades, com diferenças relevantes entre o planeado e o realizado em várias iniciativas.**

A execução acumulada do exercício reflete uma gestão globalmente prudente, mas evidencia a necessidade de reforçar a previsão e o acompanhamento das rubricas com subexecução de receita e das atividades com execução distinta do planeado.

5.1. PROVEITOS DE ESTRUTURA

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	312.460,50 €	0,00 €	312.460,50 €
REAL EXECUTADO	300.979,47 €	0,00 €	300.979,47 €
DESVIOS	-11.481,03 €	0,00 €	-11.481,03 €

A rubrica Proveitos de Estrutura apresentou, no 4.º trimestre de 2025, receitas realizadas no montante de 300.979,47 €, valor inferior aos 312.460,50 € orçamentados, traduzindo um desvio negativo de 11.481,03 €.

Esta variação deveu-se, sobretudo, à arrecadação de quotas abaixo do previsto, com 300.119,47 € efetivamente recebidos face a 310.040,35 € orçamentados, originando um desvio negativo de 9.920,88 €.

A diferença nas quotas continua a justificar acompanhamento administrativo próximo, por se tratar da principal fonte de financiamento estrutural da Secção.

Adicionalmente, a Certificação Profissional registou 550,00 € de receita face a 1.560,00 € previstos, correspondendo a um desvio negativo de 1.010,00 €.

A rubrica de Taxas, Emolumentos e Outras Receitas apresentou 310,00 € de execução face a 860,15 € orçamentados, refletindo um desvio negativo de 550,15 €.

Apesar destas variações, a rubrica mantém-se como fonte estruturante de financiamento da Secção Regional do Centro, com uma taxa de execução de aproximadamente 96,3% face ao orçamento previsto.

5.2. CUSTOS DE ESTRUTURA

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	-153.536,48 €	-153.536,48 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	-141.949,64 €	-141.949,64 €
DESVIOS	0,00 €	11.586,84 €	11.586,84 €

No que respeita à rubrica Custos de Estrutura, verificou-se uma execução inferior à dotação orçamental, com 141.949,64 € em gastos realizados face a 153.536,48 € previstos, o que corresponde a uma poupança global de 11.586,84 €.

A execução combina uma despesa acima do previsto em Instalações, Equipamentos e Serviços, com 51.149,06 € realizados face a 46.682,10 € orçamentados, e uma poupança relevante em Despesas com o Pessoal.

As Despesas com o Pessoal totalizaram 90.800,58 €, abaixo dos 106.854,38 € previstos, representando uma poupança de 16.053,80 € face ao orçamento.

A **reconfiguração do modelo de funcionamento territorial**, com a **centralização plena das operações na Sede de Coimbra**, continuou a produzir **efeitos estruturais positivos** na contenção de custos operacionais, reforçando a **sustentabilidade financeira da Secção**.

Esta execução confirma o **compromisso da SR CTR com a sustentabilidade orçamental**, mantendo os **níveis de funcionamento e qualidade dos serviços** sem comprometer os **objetivos estratégicos definidos para o exercício**.

5.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	10.840,00 €	-129.069,21 €	-118.229,21 €
REAL EXECUTADO	4.027,51 €	-136.697,68 €	-132.670,17 €
DESVIOS	-6.812,49 €	-7.628,47 €	-14.440,96 €

No decurso do 4.º trimestre de 2025, a rubrica Órgãos Sociais registou receitas de 4.027,51 € e gastos de 136.697,68 €, resultando num saldo de -132.670,17 €. Face ao orçamento, o desvio global foi negativo em 14.440,96 €, combinando uma quebra de receita de 6.812,49 € com despesa superior ao previsto em 7.628,47 €.

No detalhe da execução:

- A sub-rubrica relativa ao Congresso registou 4.027,51 € de receita e 12.955,98 € de despesa, face a 10.840,00 € de receita e 13.550,00 € de despesa orçamentadas.
- A Assembleia Geral/Regional registou 920,29 € de despesa, mantendo uma execução contida no conjunto da rubrica.
- A atividade do Conselho Diretivo registou 97.307,35 € de execução, acima do orçamento anual previsto 93.662,02 €, resultando num desvio negativo de 3.685,33 €, refletindo a intensidade da atividade institucional, a ausência de recursos humanos e as consequentes deslocações associadas.
- O Conselho de Disciplina executou 18.061,88 €, também acima da previsão anual de 12.032,64 €, contribuindo para o desvio desfavorável de 6.029,24 € da rubrica.
- A rubrica Conselho Fiscal apresentou 1.038,03 € de execução, acima do valor orçamentado, em resultado do reforço da atividade de supervisão.
- A **Equipa de Apoio aos Órgãos Sociais** registou **86,20 € de execução**, não prevista em orçamento, criando um **desvio negativo igual**.
- Já a linha de Valores Comuns teve uma execução de 6.327,95 €, inferior à dotação anual prevista, contribuindo parcialmente para mitigar os desvios desfavoráveis das restantes componentes.

Em **síntese**, a rubrica **Órgãos Sociais** apresenta uma **execução global equilibrada**, com a **maioria dos desvios justificados por razões operacionais e técnicas bem identificadas**, sem comprometer os objetivos institucionais e de governação da **Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos**.

5.4. COLÉGIOS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DESVIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, não se registaram quaisquer movimentos financeiros na rubrica dos Colégios, não tendo sido previstas dotações orçamentais específicas para este período.

Esta ausência de execução deve-se ao facto de **não terem sido calendarizadas iniciativas, ações ou atividades no plano orçamental aplicável aos colégios profissionais da Secção Regional do Centro**, nomeadamente o Colégio dos Arquitectos Urbanistas (CAU), o Colégio do Património Arquitectónico (CPA) e o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras (COB).

Importa, contudo, sublinhar que esta situação **não reflete desinvestimento nestas estruturas**, mas sim **uma opção de planeamento que poderá ser revista ao longo do ano**, consoante as **necessidades estratégicas ou operacionais que venham a ser identificadas**. Caso tal se venha a verificar, os **encargos correspondentes serão analisados caso a caso**, sendo **enquadrados de forma rigorosa na gestão orçamental em vigor**, garantindo o **cumprimento dos princípios de eficiência e a sustentabilidade financeira**.

5.5. ESTRUTURAS LOCAIS E OUTRAS ATIVIDADES

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DESVIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, não foram registadas quaisquer receitas ou despesas nas rubricas afetas às Estruturas Locais e Outras Atividades, nomeadamente nas áreas relativas às Delegações e Núcleos, Provedores, Grupos de Trabalho e respetivos valores comuns.

Esta **ausência de execução orçamental está em conformidade com o orçamento aprovado**, no qual **não foram atribuídas dotações específicas para estas áreas neste período**. Trata-se, portanto, de uma **decisão de planeamento**, que **poderá ser reavaliada em função das dinâmicas e necessidades operacionais que venham a emergir ao longo do exercício**.

Caso surjam **iniciativas enquadráveis no âmbito destas estruturas**, as mesmas **deverão ser devidamente analisadas e enquadradas em sede própria**, com o respetivo **cabimento orçamental e validação financeira**, de forma a garantir uma **gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis**.

5.6. ADMISSÃO

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	20.680,31 €	0,00 €	20.680,31 €
REAL EXECUTADO	14.239,00 €	0,00 €	14.239,00 €
DESVIOS	-6.441,31 €	0,00 €	-6.441,31 €

A rubrica Admissão apresentou receitas efetivas no montante de 14.239,00 €, face a 20.680,31 € inicialmente previstos, o que se traduz num desvio negativo de 6.441,31 €.

Este desempenho resulta essencialmente da sub-rubrica "Processo e Formação em Estatuto e Deontologia". A variação negativa poderá estar relacionada com flutuações no número de processos de admissão concluídos ou pagos dentro do exercício.

As restantes sub-rubricas — **Formação Profissional, Reclamações e Valores Comuns** — **não apresentaram qualquer execução financeira**, o que está inteiramente alinhado com o plano orçamental aprovado, no qual **não estavam previstas dotações para estas áreas no trimestre em análise**.

Globalmente, esta rubrica demonstra **estabilidade e previsibilidade na receita associada aos processos de admissão**, mantendo-se como uma **componente relevante na estrutura de financiamento da Secção**, com impacto direto na **valorização institucional e no acolhimento de novos membros**.

5.7. APOIO AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	-38.490,69 €	-38.490,69 €
REAL EXECUTADO	49,67 €	-32.819,56 €	-32.769,89 €
DESVIOS	49,67 €	5.671,13 €	5.720,80 €

No 4.º trimestre de 2025, a rubrica Apoio ao Exercício da Profissão teve um resultado de -32.769,89 €, resultante de receitas de 49,67 € e despesas de 32.819,56 €. O orçamento aprovado previa um saldo de -38.490,69 €, traduzindo um desvio positivo de 5.720,80 €.

A receita executada, no valor de 49,67 €, não estava prevista no orçamento inicial e resulta de operações associadas a serviços ao membro.

Do lado da despesa:

- A sub-rubrica "Apoio sobre Deontologia e Disciplina" apresenta uma execução inferior ao orçamento, contribuindo para o desvio favorável da rubrica.
- A sub-rubrica "Seguro de Responsabilidade Civil Profissional" manteve execução relevante no exercício, em linha com encargos contratualizados de apoio ao exercício profissional.
- A sub-rubrica "Cédula Profissional" registou movimentos reduzidos, com receita e despesa próprias, devidamente refletidas nos mapas financeiros.

As restantes sub-rubricas — nomeadamente **Apoio Jurídico, Apoio Técnico, Apoio à Gestão, Biblioteca, Peritagens e outras** — **não apresentaram execução significativa neste trimestre**, em linha com o planeamento aprovado.

De forma global, a rubrica apresenta uma **execução controlada**, com **desvios justificados por variações operacionais já evidenciadas nos marcos orçamentais de suporte**. A **monitorização prosseguirá com especial atenção às sub-rubricas com histórico de sub-execução ou flutuação contratual**.

5.8. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	29.378,21 €	-26.752,78 €	2.625,43 €
REAL EXECUTADO	29.121,22 €	-18.055,42 €	11.065,80 €
DESVIOS	-256,99 €	8.697,36 €	8.440,37 €

A rubrica Formação e Valorização Profissional registou, no 4.º trimestre de 2025, um saldo positivo de 11.065,80 €, resultado de 29.121,22 € em receitas e 18.055,42 € em despesas.

Este resultado traduz um excedente de 8.440,37 € face ao saldo inicialmente orçamentado de 2.625,43 €, refletindo simultaneamente boa execução da receita e contenção significativa da despesa operacional.

As receitas ficaram ligeiramente abaixo da previsão, com um desvio negativo de 256,99 €, mas a poupança de 8.697,36 € na despesa permitiu reforçar o resultado positivo da rubrica.

Do lado da despesa, a execução cifrou-se em 18.055,42 €, significativamente abaixo da dotação orçamentada de 26.752,78 €, evidenciando uma gestão eficiente dos encargos associados às ações formativas.

A componente de "**Valores Comuns**" apresentou um **desvio negativo de 130,12 euros**, tendo sido executados **2.971,70 euros** face aos **3.101,82 euros** orçamentados. Esta variação resulta de custos logísticos e operacionais associados às atividades formativas, nomeadamente despesas com apoio técnico, materiais de suporte e deslocações pontuais.

Importa ainda referir que **não foram registados movimentos financeiros** nas sub-rubricas de **Ações Técnicas de Divulgação, Plataforma E-Learning e Webinars**, em conformidade com o planeamento do trimestre.

No seu conjunto, esta rubrica reflete uma execução muito eficiente, com **valores de receita superiores aos esperados e custos controlados de forma eficaz**, contribuindo de forma substancial para o **equilíbrio financeiro global da Secção**. A boa execução observada confirma a relevância das ações desenvolvidas e reforça a importância da oferta formativa como eixo estratégico de valorização dos membros inscritos.

5.9. PREMIAÇÃO E CONCURSOS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	10.000,00 €	-5.840,00 €	4.160,00 €
REAL EXECUTADO	10.000,00 €	-2.451,45 €	7.548,55 €
DESVIOS	0,00 €	3.388,55 €	3.388,55 €

No decorrer do 4.º trimestre de 2025, a rubrica Premiação e Concursos registou receitas de 10.000,00 € e despesas de 2.451,45 €, resultando num saldo positivo de 7.548,55 €.

Face ao orçamento, a receita ficou alinhada com o previsto e a despesa ficou 3.388,55 € abaixo da dotação, originando um desvio global favorável de igual montante.

O resultado desta rubrica demonstra que foi garantida a adequada implementação das ações previstas, em alinhamento com os objetivos de promoção e valorização pública da arquitetura definidos para 2025.

5.10. INICIATIVAS E PROJETOS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	15.911,55 €	-14.972,83 €	938,72 €
REAL EXECUTADO	7.096,35 €	-7.886,34 €	-789,99 €
DESVIOS	-8.815,20 €	7.086,49 €	-1.728,71 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, a rubrica Iniciativas e Projetos apresentou 7.096,35 € em receitas e 7.886,34 € em despesas, resultando num saldo negativo de -789,99 €.

Na vertente da receita, a execução ficou 8.815,20 € abaixo do orçamento, em particular pela não concretização de parte das receitas previstas em atividades específicas.

Na componente da despesa, o total executado de 7.886,34 € ficou abaixo da dotação orçamentada de 14.972,83 €, originando um desvio favorável de 7.086,49 €.

A execução parcial das ações previstas, combinada com a realização de outras despesas de atividade, resultou num desempenho global inferior ao saldo estimado em 1.728,71 €.

A Bolsa de Coesão e outras receitas específicas encontram-se refletidas nos mapas financeiros e deverão continuar a ser acompanhadas na preparação do exercício seguinte.

A **execução parcial das ações previstas**, combinada com a realização de outras **não orçamentadas**, resultou num desempenho global inferior ao estimado. A divergência entre o planeado e o executado reflete a necessidade de **acompanhamento contínuo das condições de implementação das iniciativas**, bem como de **revisão dos critérios de calendarização e afetação orçamental por sub-rubrica**.

5.11. INTERVENÇÃO PÚBLICA E COMUNICAÇÃO

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	-5.211,24 €	-5.211,24 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	-4.018,48 €	-4.018,48 €
DESVIOS	0,00 €	1.192,76 €	1.192,76 €

No 4.º trimestre de 2025, a rubrica Intervenção Pública e Comunicação registou 4.018,48 € de despesa, valor inferior aos 5.211,24 € previstos em orçamento, originando um desvio positivo de 1.192,76 €.

Esta despesa corresponde **integralmente à sub-rubrica de Comunicação Digital**, traduzindo os encargos com a **manutenção e dinamização dos canais digitais da Secção**, nomeadamente **website e redes sociais**, cuja operacionalização **se manteve regular e eficiente neste arranque de exercício**.

As restantes sub-rubricas — incluindo **Boletim Arquitectos / Newsletters, Jornal Arquitectos (JA), Merchandising, Destaque e Intervenções Públicas** — não apresentaram qualquer execução no período, o que se encontra **em total consonância com o plano de atividades estabelecido para o início do ano**.

Este desempenho demonstra **alinhamento com a estratégia de comunicação delineada**, que prevê uma intensificação progressiva das ações ao longo do exercício, **em função da calendarização dos projetos editoriais e institucionais**.

5.12. REPRESENTAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	-229,68 €	-229,68 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	-718,19 €	-718,19 €
DESVIOS	0,00 €	-488,51 €	-488,51 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, os encargos registados na rubrica Representação e Relações Externas ascenderam a 718,19 €, valor superior aos 229,68 € inicialmente orçamentados, resultando num desvio negativo de 488,51 €.

Este acréscimo decorre sobretudo da participação em organizações nacionais, que concentrou 714,71 € de execução, complementada por valores residuais em representação e patrocínio jurídico.

As restantes sub-rubricas — incluindo **Participação em Organizações Internacionais e Nacionais, Relações Institucionais**, e **Gastos/Ganhos com Participações Sociais** — não apresentaram qualquer movimento financeiro, estando a sua não execução em linha com o planeamento inicial e com a ausência de compromissos neste período.

5.13. PROVISÕES SOBRE QUOTAS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	-20.152,62 €	0,00 €	-20.152,62 €
REAL EXECUTADO	-14.665,20 €	0,00 €	-14.665,20 €
DESVIOS	5.487,42 €	0,00 €	5.487,42 €

No 4.º trimestre de 2025, a rubrica Provisões sobre Quotas registou uma execução de 14.665,20 €, face a 20.152,62 € orçamentados, o que representa um desvio positivo de 5.487,42 €.

O valor executado corresponde a **uma operação contabilística devidamente registada** e encontra-se refletido no mapa de controlo orçamental e nos anexos respetivos. A metodologia aplicada baseou-se na **observação do comportamento recente de regularização por parte dos membros com situações contributivas em atraso**, tendo em conta o histórico dos últimos exercícios e a taxa de recuperação efetiva nos primeiros meses do ano.

Esta atualização da provisão teve como principal finalidade a **proteção do resultado orçamental da Secção**, salvaguardando a integridade das contas perante eventuais perdas por incobrabilidade, e encontra-se enquadrada nas boas práticas contabilísticas, em conformidade com os princípios da **prudência, fiabilidade e transparência da informação financeira**.

A **constituição de provisões para quotas não regularizadas** é um instrumento contabilístico fundamental para assegurar a **apresentação rigorosa da situação patrimonial da Secção**, refletindo as expectativas reais de cobrança e permitindo uma **gestão financeira sustentada**.

A evolução desta rubrica será **monitorizada de forma contínua**, podendo ser ajustada nos trimestres seguintes em função do comportamento da taxa de regularização voluntária e dos mecanismos de cobrança ativa em curso. Qualquer eventual reversão ou reforço adicional será devidamente fundamentado nos

documentos financeiros subsequentes, com o rigor técnico exigido pelo **Estatuto e pelo Regulamento de Controlo Orçamental da Ordem dos Arquitectos**.

5.14. DOTAÇÃO / AFETAÇÃO DE RESERVAS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	-1.484,56 €	-1.484,56 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	-5.396,96 €	-5.396,96 €
DESVIOS	0,00 €	-3.912,40 €	-3.912,40 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, foi realizada uma afetação ao Fundo de Reserva no montante de 5.396,96 €, face a 1.484,56 € inicialmente previstos. Esta diferença representa um desvio negativo de 3.912,40 €.

A dotação concretizada encontra-se devidamente registada no mapa de controlo orçamental e reflete a afetação de uma parcela do resultado líquido acumulado. Esta operação teve como objetivo **reforçar a capacidade de resposta financeira da Secção**, à luz dos princípios de **responsabilidade orçamental e sustentabilidade a médio prazo**, consagrados nos normativos internos da Ordem dos Arquitectos.

A deliberação foi enquadrada na margem de autonomia do Conselho Diretivo Regional e está sujeita, nos termos estatutários, à formalização em sede de aprovação de contas. O montante afeto será, assim, incluído no balanço global da Secção e proposto para ratificação na instância competente, nos termos do regime aplicável às reservas acumuladas.

A política de reservas prosseguida no presente exercício visa **proteger a estrutura financeira da Secção** perante eventuais flutuações na receita corrente e permitir uma gestão previsível das obrigações futuras. O reforço agora realizado constitui uma medida de **prudência orçamental**, particularmente relevante num contexto de incerteza no padrão de cobrança de quotas e na execução de investimentos programados para os trimestres seguintes.

A rubrica será objeto de **reavaliação regular**, sendo ajustada em função dos resultados efetivos apurados nos períodos subsequentes. Qualquer nova afetação será formalizada nos termos do Estatuto da Ordem dos Arquitectos e do Regulamento de Controlo Orçamental, mantendo-se os princípios de **clareza, rigor e rastreabilidade** que regem a gestão patrimonial da Secção Regional do Centro.

5.15. AJUSTAMENTOS

4.º TRIMESTRE 2025	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	279,35 €	-3.809,82 €	-3.530,47 €
REAL EXECUTADO	317,48 €	-2.610,39 €	-2.292,91 €
DESVIOS	38,13 €	1.199,43 €	1.237,56 €

Durante o 4.º trimestre de 2025, a rubrica Ajustamentos registou 317,48 € em receitas e 2.610,39 € em despesas, correspondendo a um saldo negativo de -2.292,91 €. O saldo orçamentado era de -3.530,47 €, pelo que o desvio apurado ascende a 1.237,56 €.

A despesa executada concentra-se em Ganhos e Perdas Financeiros, com 2.243,59 € de execução, e em Ajustamentos de anos anteriores, com 366,80 €.

Por outro lado, os Ganhos e Perdas Financeiros registaram receita de 317,48 €, superior à previsão de 279,35 €, com um desvio positivo de 38,13 €.

A sub-rubrica “Amortizações”, embora orçamentada em 1.119,32 €, não registou execução neste período, originando um desvio positivo de igual montante.

O desempenho desta rubrica teve **impacto direto no resultado líquido trimestral**, na medida em que agregou variações não operacionais superiores ao orçamentado. Os valores executados estão registados nos documentos de controlo orçamental e encontram-se devidamente classificados nos termos do plano de contas em vigor.

5.16. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

A 31 de dezembro de 2025, a estrutura de membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos apresentava a seguinte composição quantitativa:

A inscrição ativa totalizava 2.297 membros, representando a maioria dos profissionais com situação regularizada e em pleno exercício da atividade. Simultaneamente, 440 membros encontravam-se com a inscrição suspensa.

Adicionalmente, 21 membros beneficiavam de isenção de quota ao abrigo dos critérios estatutários definidos, e 9 profissionais encontravam-se inscritos no regime de P.R.Q. (Pré-Reconhecimento de Qualificações).

No âmbito do estágio profissional, foram contabilizados 70 membros em processo de formação e integração na profissão, refletindo a continuidade na renovação e capacitação da classe.

Foram também registados 14 candidatos oriundos de outros Estados, em processo de reconhecimento e integração na Ordem.

Por fim, 86 novos membros foram admitidos na Secção Regional do Centro durante o exercício, resultado dos processos de admissão concluídos com sucesso.

OA	Inscrição Ativa	Inscrição Suspensa	Isenção Quota	P.R.Q.	Estágio Profissional	Candidatos	
						Outros Estados	Novos Membros
SR CTR	2.297	440	21	9	70	14	86

Todos os valores apresentados nos quadros analíticos constantes das diversas rubricas orçamentais podem ser consultados com maior detalhe no Mapa de Controlo Orçamental, o qual integra este Relatório como anexo essencial de suporte técnico. Este mapa assegura transparência, rastreabilidade e coerência na análise global da atividade da Secção Regional do Centro durante o 4.º trimestre de 2025.

5.17. SÍNTESE COMPLEMENTAR: INVESTIMENTOS, RECURSOS HUMANOS E ATIVIDADES ESPECÍFICAS NO 4.º TRIMESTRE DE 2025

(Dados correspondentes aos Anexos 2, 3, 4, 5 e 6 do Relatório Financeiro do 4.º Trimestre de 2025)

Dando continuidade ao esforço de qualificação dos instrumentos de análise financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos, e promovendo a máxima transparência sobre a execução orçamental, procede-se à apresentação de um conjunto de dados complementares que detalham a execução de rubricas específicas constantes do Plano de Atividades e do Orçamento para 2025.

Esta componente do relatório foca-se essencialmente nas áreas de **investimento, recursos humanos e atividades específicas**, tal como descritas nos **Anexos 2, 3 e 4**. A análise encontra-se estruturada de forma sequencial e acompanhada por quadros-resumo que evidenciam o grau de execução, os desvios e os impactos contabilísticos para o trimestre em análise.

5.17.1. EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO CORRENTE

						4.º Trimestre - OA		
Orç. 2025 - Investimento	CDN / Secção	Valor Aquisição	Vida Útil (Anos)	Taxa Depreciação	Valor Depreciação (Anual)	Orçamento	Real	Desvio
Base dados para controlo custos – execução orçamental	Serviços Comuns	20.000,00 €	-	0.00 %	0,00 €			
Calculadora (Serviços de Arquitetura)	Serviços Comuns	60.000,00 €	-	0.00 %	0,00 €			
Modernização Administrativa (Manuais Procedimentos – Orgânica)	Serviços Comuns	15.000,00 €	-	0.00 %	0,00 €			
Tecnologia	Serviços Comuns	50.000,00 €	3	33.33 %	8.333,33 €			
Total Orç. 2025 – Investimento Serviços Comuns		145.000,00 €			8.333,33 €	8.333,33 €	0,00 €	-8.333,33 €

Equipamento de Som	SR CTR	980,00 €	5	20.00 %	196,00 €			
Mobiliário e controlo ambiental Arquivo	SR CTR	1.500,00 €	8	12.50 %	187,50 €			
Scanner documentos e fotografias	SR CTR	500,00 €	3	33.33 %	166,65 €			
Total Orç. 2025 – SR CTR		2.980,00 €			550,15 €	550,15 €	0,00 €	-550,15 €

No que respeita à execução de investimento corrente, constata-se que a execução acumulada até 31 de dezembro de 2025 foi reduzida face ao orçamento anual, com 1.856,40 € realizados no total geral do investimento corrente. Nos Serviços Comuns e na SR CTR, a execução manteve-se nula face a dotações de 8.333,33 € e 550,15 €, respetivamente.

A execução orçamental previa, ao nível dos Serviços Comuns, a afetação de:

- **8.333,33 €** em encargos de depreciação associados à rubrica de **Tecnologia**, sobre um total de aquisição previsto de **50.000,00 €**,
- e um total de 8.333,33 € como orçamento do 4.º trimestre, cuja execução foi 0,00 €, originando um desvio negativo de -8.333,33 €.

No caso da **Secção Regional do Centro**, estavam previstas aquisições de:

- **Equipamento de Som** (980,00 €),
- **Mobiliário e controlo ambiental de Arquivo** (1.500,00 €),
- **Scanner de documentos e fotografias** (500,00 €),

totalizando 2.980,00 € em valor de aquisição. A dotação anual de depreciação ascende a 550,15 €, com igual montante orçamentado para o 4.º trimestre, mas cuja execução também foi nula, originando um desvio negativo de -550,15 €.

Este cenário deve-se essencialmente ao faseamento da execução prevista, mantendo-se a necessidade de reavaliar a calendarização das aquisições planeadas no exercício seguinte.

5.17.2. DEPRECIAÇÕES DE INVESTIMENTOS ANTERIORES

						4.º Trimestre - OA		
Cálculo de Depreciações de Investimentos Anos Anteriores	CDN / Secção		Vida Útil (Anos)	Taxa Depreciação	Valor Depreciação (Anual)	Orçamento	Real	Desvio
						4.º Trimestre		
RESUMO DAS DEPRECIAÇÕES – CDN / SECÇÃO								
					Valor Depreciação (Anual)			
Total das Depreciações – SR CTR					1.119,32 €	1.119,32 €	0,00 €	-1.119,32 €

No que respeita à depreciação de ativos adquiridos em exercícios anteriores, verifica-se a ausência de registo contabilístico na SR CTR no 4.º trimestre de 2025, face a um orçamento de 1.119,32 €, o que originou um desvio negativo de igual montante.

Este aspeto deverá ser revisto no encerramento contabilístico e no planeamento do exercício seguinte, garantindo a atualização dos mapas de amortização aplicáveis.

5.17.3. RECURSOS HUMANOS: FUNCIONÁRIOS, PRESTADORES DE SERVIÇOS E ELEITOS

4.º TRIMESTRE 2025			
Funcionários	Orçamento	Real	Desvio
SR CTR	-121.015,20 €	-105.304,72 €	15.710,48 €
Prestadores Serviços	Orçamento	Real	Desvio
SR CTR	-25.659,43 €	-22.700,54 €	2.958,89 €
Eleitos - CDN / CDR	Orçamento	Real	Desvio
SR CTR	-106.914,66 €	-116.375,72 €	-9.461,06 €

A análise dos encargos com recursos humanos demonstra uma subexecução global positiva nas rubricas de funcionários e prestadores, parcialmente compensada por execução acima do orçamento nos eleitos. Em conjunto, estas três componentes apresentam execução de 244.380,98 €, face a 253.589,29 € orçamentados, gerando um desvio favorável líquido de 9.208,31 €.

A rubrica de funcionários teve uma execução de 105.304,72 €, representando uma economia de 15.710,48 € relativamente ao valor orçamentado de 121.015,20 €.

Os prestadores de serviços representaram uma execução de 22.700,54 €, abaixo dos 25.659,43 € orçamentados, com um desvio favorável de 2.958,89 €. A componente de eleitos executou 116.375,72 €, acima dos 106.914,66 € orçamentados, gerando um desvio negativo de 9.461,06 €.

5.17.4. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS: TRANSVERSAIS E SR CTR

4.º TRIMESTRE 2025						
OA - Atividades Transversais	Receita			Gasto		
	Orç.	Real	Desvio	Orç.	Real	Desvio
Congresso	10.840,00 €	4.027,51 €	-6.812,49 €	-13.550,00 €	-12.955,98 €	594,02 €
Cédula Profissional	0,00 €	25,27 €	25,27 €	-68,30 €	-141,71 €	-73,41 €
Membros Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-204,90 €	0,00 €	204,90 €
Encontros Arq. da Função Pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-68,30 €	0,00 €	68,30 €
Atlas da Profissão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-341,50 €	0,00 €	341,50 €
Open Day_Comuns	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-204,90 €	0,00 €	204,90 €
Roteiro da Arquitetura	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-341,50 €	0,00 €	341,50 €
Cobrança de quotas - representação forense	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-229,68 €	-3,48 €	226,20 €
TOTAL (1)	10.840,00 €	4.052,79 €	-6.787,21 €	-15.009,08 €	-13.101,17 €	1.907,91 €

As atividades específicas previstas no Plano de Atividades apresentaram, no 4.º trimestre de 2025, execução mais expressiva do que nos trimestres anteriores, embora ainda com subexecução de receita face ao orçamento.

No total das atividades transversais da OA, foi realizada uma receita de 4.052,79 €, face a um orçamento de 10.840,00 €, traduzindo-se num desvio negativo de 6.787,21 €.

No que respeita às despesas, estavam orçamentados 15.009,08 €, dos quais 13.101,17 € foram efetivamente executados, gerando um desvio favorável de 1.907,91 €.

Destacam-se:

- A ausência de execução na maioria das rubricas, nomeadamente no **Atlas da Profissão, Roteiro da Arquitetura, Open Day Comuns e Membros Honorários**, onde não se verificaram gastos nem receitas, gerando desvios favoráveis totais.
- O Congresso concentrou a maior execução nas atividades transversais, com 4.027,51 € de receita e 12.955,98 € de despesa, aproximando-se da dotação de gasto prevista mas ficando abaixo da receita orçamentada.
- A Cédula Profissional gerou 25,27 € de receita e 141,71 € de despesa, apresentando execução reduzida mas registada nos mapas financeiros.

Globalmente, a rubrica evidencia **subexecução acentuada**, quer do lado da receita, quer da despesa, refletindo adiamentos ou reprogramações das atividades inicialmente previstas para este período.

4.º TRIMESTRE 2025						
	Receita			Gasto		
SR CTR	Org.	Real	Desvio	Org.	Real	Desvio
Open Day_SR CTR	1.275,00 €	0,00 €	-1.275,00 €	-1.500,00 €	-139,15 €	1.360,85 €
“Conversas Práticas”	765,00 €	0,00 €	-765,00 €	-1.500,00 €	0,00 €	1.500,00 €
“Conversas de Obra”	1.700,00 €	0,00 €	-1.700,00 €	-2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €
Exposição “Arquitetura ao Centro”	1.020,00 €	0,00 €	-1.020,00 €	-2.200,00 €	-151,88 €	2.048,12 €
Cerimónia de Receção aos Novos Membros	1.700,00 €	0,00 €	-1.700,00 €	-2.400,00 €	-1.293,74 €	1.106,26 €
Tertúlia “Um arquiteto à mesa”	680,00 €	0,00 €	-680,00 €	-800,00 €	0,00 €	800,00 €
Comemorações do Dia Mundial da Arquitetura	510,00 €	0,00 €	-510,00 €	-600,00 €	-582,67 €	17,33 €
Exposição “Arquitectas da nossa casa”	680,00 €	0,00 €	-680,00 €	-1.500,00 €	-1.666,70 €	-166,70 €
Jantar de Natal_SR CTR	340,00 €	0,00 €	-340,00 €	-800,00 €	0,00 €	800,00 €
Exposição UIA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-322,42 €	-322,42 €
TOTAL (2)	8.670,00 €	0,00 €	-8.670,00 €	-13.300,00 €	-4.156,56 €	9.143,44 €
TOTAL (1) + (2)	19.510,00 €	4.052,79 €	-15.457,21 €	-28.309,08 €	-17.257,73 €	11.051,35 €

No total das atividades específicas previstas no Plano de Atividades, a execução no 4.º trimestre de 2025 evidencia receitas abaixo do orçamento e despesas globalmente controladas.

No âmbito das atividades transversais da OA, foi registada uma receita de 4.052,79 € face a 10.840,00 € orçamentados, o que representa um desvio negativo de 6.787,21 €. Em termos de despesa, o total executado foi de 13.101,17 €, inferior ao valor orçamentado de 15.009,08 €, originando um desvio favorável de 1.907,91 €.

Quanto às atividades promovidas diretamente pela SR CTR, não se registou receita, face a um orçamento global de 8.670,00 €, o que representa um desvio negativo de igual montante.

As despesas executadas totalizaram 4.156,56 €, abaixo do orçamento previsto de 13.300,00 €, originando um desvio favorável de 9.143,44 €.

A atividade com maior execução foi a exposição “Arquitectas da nossa casa”, com uma despesa de 1.666,70 €, seguida da Cerimónia de Receção aos Novos Membros, com 1.293,74 €.

Globalmente, o total combinado das atividades transversais e SR CTR registou uma receita de 4.052,79 € face a um orçamento de 19.510,00 € (desvio negativo de 15.457,21 €) e uma despesa executada de 17.257,73 € face a um orçamento de 28.309,08 € (desvio favorável de 11.051,35 €).

5.17.5. FUNDO DE RESERVA DA ORDEM DOS ARQUITECTOS

Fundo de Reserva da OA	Valor
Saldo a 1 janeiro 2020	75.024,00 €
Reforço com Poupanças Regionais (Orçamento 2021)	45.000,00 €
Reforço com Resultados Transitados (Orçamento 2021)	550.000,00 €
Reforço com Resultados 2020 (Relatório e Contas 2020)	217.691,39 €
Reforço com Resultados 2021 (Relatório e Contas 2021)	457.512,76 €
Reforço com Resultados 2022 (Relatório e Contas 2022)	106.898,90 €
Reforço com Resultados 2024 (Relatório e Contas 2024)	267.895,35 €
Subtotal	1.720.022,40 €
Investimento realizado	802.422,32 €
Total a 31 de dezembro de 2025	917.600,08 €

A 31 de dezembro de 2025, o Fundo de Reserva da OA apresentava um valor acumulado de 917.600,08 €.

Este montante resulta da consolidação de reforços ao fundo ao longo dos últimos anos, com origem em:

- Poupanças Regionais (45.000,00 €),
- Resultados transitados (550.000,00 €),
- Resultados líquidos dos exercícios de 2020 (217.691,39 €), 2021 (457.512,76 €), 2022 (106.898,90 €) e 2024 (267.895,35 €).

O total de reforços somou 1.720.022,40 €, ao qual se subtrai o valor de 802.422,32 € relativo a investimentos já realizados, originando o saldo final apurado.

Este fundo constitui um **instrumento de estabilidade financeira** para a Ordem, permitindo suportar **projetos de médio e longo prazo**, assegurando a sua continuidade e resiliência institucional.

5.17.6. INVESTIMENTO EXTRAORDINÁRIO DA ORDEM DOS ARQUITECTOS

Investimento Extraordinário da OA	Orçamento	Coberto pelo Fundo reserva	Coberta pela receita corrente	Realizado em 2021	Realizado em 2022	Realizado em 2023	Realizado em 2024	Realizado em 2025	Total Realizado	Saldo
Total Sedes OA - 2021	51.500,00 €	51.500,00 €	35.486,70 €	16.341,49 €	38.974,96 €	27.736,65 €	3.933,60 €	0,00 €	86.986,70 €	0,00 €
Renovação Tecnológica	373.000,00 €	373.000,00 €	208.243,19 €	155.264,97 €	243.398,25 €	182.579,97 €	0,00 €	0,00 €	581.243,19 €	0,00 €
Balcão Único / Portal Arquitectos	175.000,00 €	175.000,00 €	58.508,74 €	12.300,00 €	42.773,25 €	178.435,49 €	0,00 €	0,00 €	233.508,74 €	0,00 €
Total Sedes OA - 2022	550.000,00 €	75.984,00 €	0,00 €	0,00 €	14.700,00 €	0,00 €	56.610,00 €	4.674,00 €	75.984,00 €	474.016,00 €
Premiação de Recursos Humanos	75.000,00 €	60.138,43 €	0,00 €	0,00 €	60.138,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60.138,43 €	14.861,57 €
Total Sedes OA - 2023	49.000,00 €	40.536,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	37.002,31 €	3.534,00 €	40.536,31 €	8.463,69 €
Website Único	40.590,00 €	26.263,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23.468,40 €	2.795,18 €	26.263,58 €	14.326,42 €
— Content Management System										
Website Único										
— Migração e Criação de Bases de Dados	46.740,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.740,00 €
Subtotal	1.360.830,00 €	802.422,32 €	302.238,63 €	183.906,46 €	399.984,89 €	388.752,11 €	121.014,31 €	11.003,18 €	1.104.660,95 €	558.407,68 €
Verba não alocada	359.192,40 €									359.192,40 €
Total	1.720.022,40 €	802.422,32 €	302.238,63 €	183.906,46 €	399.984,89 €	388.752,11 €	121.014,31 €	11.003,18 €	1.104.660,95 €	917.600,08 €

Relativamente ao Investimento Extraordinário, verifica-se que os montantes orçamentados foram, na sua maioria, executados até 2024. Em 2025, registou-se uma execução de 11.003,18 €, concentrada em projetos iniciados em exercícios anteriores, com destaque para o desenvolvimento do Website Único e o reforço associado a Total Sedes OA - 2023.

O total acumulado de investimento extraordinário realizado ascende a 1.104.660,95 €, o que corresponde a cerca de 64,2% do orçamento total previsto (1.720.022,40 €), restando um saldo de 917.600,08 €, dos quais 359.192,40 € ainda não se encontram alocados a projetos específicos.

Os projetos com execução já concluída ou praticamente concluída incluem:

- **Total Sedes OA – 2021**
- **Renovação Tecnológica**
- **Balcão Único / Portal dos Arquitectos**

Destacam-se ainda:

- **Total Sedes OA - 2022, com execução acumulada de 75.984,00 €, restando um saldo de 474.016,00 €;**
- **Website Único - Content Management System, com execução em 2025 no valor de 2.795,18 €, perfazendo um total de 26.263,58 €, com 14.326,42 € ainda por executar;**
- **Migração e Criação de Bases de Dados, que não registou execução até ao fecho do exercício, mantendo-se com o saldo integral de 46.740,00 €.**

O acompanhamento destes investimentos será mantido ao longo do ano, com reporte individualizado por iniciativa, garantindo a boa gestão dos recursos do **Fundo de Reserva da OA** e a concretização das metas estratégicas associadas.

5.17.7. BOLSA DE COESÃO E RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

Bolsa de Coesão												
	Orçamento				Real				Desvio			
	Valor Total (100%)	Comparticipação 15%	Repartição (VTotal/8)	Diferencial (Compart-Report)	Valor Total (100%)	Comparticipação 15%	Repartição (VTotal/8)	Diferencial (Compart-Report)	Valor Total (100%)	Comparticipação 15%	Repartição (VTotal/8)	Diferencial (Compart-Report)
CDN	172.000,00 €	25.800,00 €	7.241,55 €	18.558,45 €	142.683,56 €	21.402,53 €	4.160,45 €	17.242,08 €	-29.316,44 €	-4.397,47 €	-3.081,10 €	-1.316,37 €
SR NRT	59.300,00 €	8.895,00 €	7.241,55 €	1.653,45 €	34.944,33 €	5.241,65 €	4.160,45 €	1.081,19 €	-24.355,67 €	-3.653,35 €	-3.081,10 €	-1.572,26 €
SR CTR	10.200,00 €	1.530,00 €	7.241,55 €	-5.711,55 €	0,00 €	0,00 €	4.160,45 €	-4.160,45 €	-10.200,00 €	-1.530,00 €	-3.081,10 €	1.551,10 €
SR LVT	28.000,00 €	4.200,00 €	7.241,55 €	-3.041,55 €	19.500,00 €	2.925,00 €	4.160,45 €	-1.235,45 €	-8.500,00 €	-1.275,00 €	-3.081,10 €	1.806,10 €
SR ALT	43.600,00 €	6.540,00 €	7.241,55 €	-701,55 €	11.813,01 €	1.771,95 €	4.160,45 €	-2.388,50 €	-31.786,99 €	-4.768,05 €	-3.081,10 €	-1.686,95 €
SR ALG	35.016,00 €	5.252,40 €	7.241,55 €	-1.989,15 €	11.450,00 €	1.717,50 €	4.160,45 €	-2.442,95 €	-23.566,00 €	-3.534,90 €	-3.081,10 €	-453,80 €
SR MAD	3.500,00 €	525,00 €	7.241,55 €	-6.716,55 €	1.500,00 €	225,00 €	4.160,45 €	-3.935,45 €	-2.000,00 €	-300,00 €	-3.081,10 €	2.781,10 €
SR AZO	34.600,00 €	5.190,00 €	7.241,55 €	-2.051,55 €	0,00 €	0,00 €	4.160,45 €	-4.160,45 €	-34.600,00 €	-5.190,00 €	-3.081,10 €	-2.108,90 €
TOTAL	386.216,00 €	57.932,40 €	57.932,40 €	0,00 €	221.890,91 €	33.283,64 €	33.283,64 €	0,00 €	-164.325,09 €	-24.648,76 €	-24.648,76 €	0,00 €

No âmbito da Bolsa de Coesão, a Secção Regional do Centro (SR CTR) não registou receitas extraordinárias no período. Face ao orçamento anual de 10.200,00 €, a comparticipação prevista era de 1.530,00 €, com repartição de 7.241,55 €; a execução real apresenta repartição de 4.160,45 €, originando um diferencial de -4.160,45 € e um desvio global favorável de 1.551,10 € no diferencial. No total, foram realizadas receitas extraordinárias de 221.890,91 €, com comparticipação de 33.283,64 €, integralmente redistribuída.

6. SÍNTESE ANUAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2025

Para além da análise específica ao 4.º trimestre, importa enquadrar o fecho do exercício na evolução acumulada dos quatro trimestres. Esta leitura permite distinguir a trajetória global do ano do efeito específico do último trimestre, que teve impacto decisivo no resultado final.

6.1. Evolução acumulada por trimestre

Período	Receitas realizadas	Gastos executados	Resultado acumulado	Exec. receita	Exec. gasto
1.º Trim.	82.433,80 €	71.830,80 €	10.603,00 €	86,9%	75,7%
2.º Trim.	171.333,24 €	146.693,68 €	24.639,56 €	90,3%	77,3%
3.º Trim.	268.286,06 €	234.187,22 €	34.098,84 €	94,3%	82,3%
4.º Trim.	351.165,50 €	352.604,11 €	-1.438,61 €	92,6%	92,9%

A leitura acumulada mostra uma evolução favorável até ao 3.º trimestre: o resultado passou de 10.603,00 € no 1.º trimestre para 34.098,84 € no 3.º trimestre. No fecho anual, porém, o resultado acumulado passou para -1.438,61 €, refletindo a pressão exercida pelo 4.º trimestre.

6.2. Movimento líquido estimado por trimestre

O quadro seguinte apresenta o movimento líquido de cada trimestre, apurado por diferença entre os valores acumulados dos relatórios trimestrais.

Trimestre	Receitas do trimestre	Gastos do trimestre	Resultado do trimestre
1.º Trim.	82.433,80 €	71.830,80 €	10.603,00 €
2.º Trim.	88.899,44 €	74.862,88 €	14.036,56 €
3.º Trim.	96.952,82 €	87.493,54 €	9.459,28 €
4.º Trim.	82.879,44 €	118.416,89 €	-35.537,45 €

O 4.º trimestre apresentou um movimento líquido negativo de -35.537,45 €, resultante de receitas trimestrais de 82.879,44 € e gastos trimestrais de 118.416,89 €. Este comportamento contrasta com os três primeiros trimestres, todos positivos, e explica a passagem de um saldo acumulado positivo para um fecho anual ligeiramente negativo.

Em termos qualitativos, a execução de 2025 confirma três tendências principais: os Proveitos de Estrutura mantêm-se como base essencial de financiamento, embora com execução inferior ao orçamento; a Formação e Valorização Profissional contribui de forma positiva para o equilíbrio financeiro; e as atividades específicas, admissões e algumas componentes dos Órgãos Sociais exigem acompanhamento mais próximo pela diferença entre o planeado e o executado.

Assim, o exercício não revela uma situação de descontrolo financeiro, mas sim um desfasamento entre planeamento e execução em determinadas rubricas. A prioridade para o exercício seguinte deverá ser melhorar a previsão temporal das receitas e despesas, reforçando a monitorização intercalar para que os desvios sejam corrigidos antes do fecho anual.

7. CONCLUSÃO

O Controlo Orçamental do 4.º Trimestre de 2025 deve ser lido como relatório de fecho anual: a SR CTR apresentou resultados positivos acumulados até ao 3.º trimestre, mas o movimento líquido do 4.º trimestre absorveu essa margem e conduziu a um resultado anual ligeiramente negativo.

Apesar da subexecução em várias rubricas, tanto na vertente da receita como da despesa, o exercício demonstra uma gestão globalmente prudente. A evolução anual evidencia, contudo, que a previsão de receitas e a calendarização das atividades devem ser reforçadas, sobretudo para evitar que desvios concentrados no final do ano alterem a trajetória positiva verificada nos trimestres anteriores.

É fundamental assegurar, no exercício seguinte, uma dinâmica de execução mais robusta, sobretudo ao nível de:

- **Projetos de investimento planeados;**
- **Desenvolvimento de atividades culturais, formativas e institucionais;**
- **Maximização da receita associada à atividade regular da Ordem.**

A prossecução dos objetivos estratégicos depende do cumprimento das metas orçamentais anuais, da melhoria contínua da previsão e da monitorização financeira por trimestre. Recomenda-se, por isso, a continuidade do acompanhamento técnico-financeiro rigoroso, com especial atenção à execução das receitas estruturais, às atividades específicas, aos Órgãos Sociais e ao impacto das decisões de fecho anual.

Assinado por: **Diana Bela Novo**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.07.12 22:48:57 +0100
Certificado por: **Ordem dos Arquitectos**
Atributos certificados: **Arquiteto(a)**



Coimbra, 12 de julho de 2026

Diana da Bela Novo | Arquiteta | Tesoureira do Conselho Diretivo Regional